

O agir dos alunos em práticas de escrita colaborativa no ensino superior

Adriana Cardoso, Isabel Sebastião e Carla Teixeira
ESEL -IPLisboa; CLUP; UNL

As práticas de escrita colaborativa assumem um papel importante no desenvolvimento do pensamento reflexivo dos escreventes de vários níveis de ensino (Santana, 2007; Corcelles, Cano, Mayoiral, & Castelló, 2017, entre outros). No âmbito do ensino superior, os alunos consideram que, face à complexidade das características da escrita académica, a colaboração com um colega numa tarefa de revisão de artigo científico pode, por exemplo, promover uma melhor consciencialização do seu próprio desempenho (Corcelles et. al., 2017).

Uma vez que os alunos, quando questionados, se apercebem frequentemente das suas próprias capacidades, qual a relevância de interpelar o colega sobre a tarefa em curso? Ou de procurar consenso durante o processo de escrita? Qual o significado destas atitudes numa perspetiva desenvolvimental?

De um ponto de vista socio-interacionista, este tipo de questões suscita a reflexão em torno do agir humano, isto é, das estruturas, das interações e dos papéis que os sujeitos num dado universo social estabelecem (Bronckart, 2003). Atendendo ao posicionamento dos sujeitos nas interações e na criação de processos de significação mediadores das ações, é determinante verificar se o que os move é uma determinação interna ou externa perante a organização social (Bulea-Bronckart, 2009), no caso, a academia.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise do agir em contexto de formação inicial, a partir da análise da interação de uma díade gravada durante uma atividade de produção de resumo de um artigo científico realizada no contexto da unidade curricular Escrita Académica em Português, do curso de licenciatura em Educação Básica, da Escola Superior de Educação em Lisboa. Em concreto, partindo-se da proposta de Cardoso, Sebastião e Teixeira (2018), é apresentada uma análise exploratória da negociação no processo de escrita colaborativa de um resumo de artigo científico, considerando os seguintes indicadores: (i) conteúdo temático dos (sub)episódios de negociação (e.g. identificação do tema do artigo científico, seleção das palavras-chave, marcas enunciativas, temporalidade das formas verbais); (ii) papéis e perfis do coactantes; (iii) dinâmica da interação (a partir da proposta de Fernández, Wegerif, Mercer & Rojas-Drummond, 2001).

Procurar-se-á, por fim, articular a análise da interação com: (i) a abordagem do género textual implementada no âmbito da unidade curricular (Cardoso, Sebastião & Teixeira, no prelo); (ii) os desempenhos dos dois elementos da díade em tarefas de escrita. Os resultados revelam que a díade mobiliza explicitamente, ao longo do seu discurso, o plano do texto do resumo de artigo científico construído em sala de aula, assim como as estratégias apresentadas para seleção das palavras-chave, não sendo, porém, nomeadas explicitamente as marcas linguísticas e discursivas do resumo de artigo científico que se situam ao nível microestrutural (ainda que sejam pontualmente objeto de negociação). Considerando o desempenho individual dos elementos da díade, verifica-se que o elemento dominante é o que obtém melhor classificação na produção individual de resumo de artigo científico, com uma diferença superior a três valores (numa escala de 0 a 20) relativamente ao elemento não dominante.

Palavras-chave: Escrita colaborativa; escrita académica; plano do texto; resumo de artigo científico; figuração do agir.

Referências

- Bronckart, J.-P. (2003). *Atividade, Textos e Discursos. Por um Interacionismo Sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC-SP, EDUC.
- Bulea-Bronckart, E. (2009). Types de discours et interprétation de l'agir: le potentiel développemental des "figures d'action". *Estudos Linguísticos / Linguistics Studies*, 3, 135-152 (2016, tradução para o português: Tipos de discurso e interpretação do agir: o potencial de desenvolvimento das figuras de ação. *DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, 32(1) 189-213.)
- Cardoso, A., Sebastião, I., & Teixeira, C. (no prelo). O resumo de artigo científico: exemplo de um percurso didático em escrita acadêmica. In E. Leurquin, Osório, P. Coelho & M. C. Coelho, *Lugar da gramática na aula de Português*. Editora Dialogarts.
- Cardoso, A., Sebastião, I., & Teixeira, C. (2018). Escrita colaborativa no ensino superior: análise exploratória da interação entre pares no quadro do Interacionismo Sociodiscursivo. In T. Brocardo & C.N. Correia (orgs.) — *Workshops em Gramática e Texto: (Novos) Balanços e Perspetivas* (pp. 19-26). Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- Corcelles, M., Cano, M., Mayoral, P., & Castelló, M. (2017). Ensñar a escribir un artículo de investigación mediante na revisión colaborativa: Percepciones de los estudiantes. In *Revista Signos. Estudios de Lingüística*, 50(95). Chile: PUCV.
- Fernández, M., Wegerif, R., Mercer, N., & Rojas-Drummond, S. (2001). Re-conceptualizing "Scaffolding" and the Zone of Proximal Development in the context of symmetrical collaborative learning. *Journal of Classroom Interaction*, 36(2), 40-54.
- Santana, I. (2007). *A aprendizagem da escrita. Estudo sobre revisão cooperada de texto*. Porto: Porto Editora.